

Portugal na Conferência Ministerial da ESA (27-28 Novembro em Sevilha), “Space19+”

Portugal assume, conjuntamente com França, a Presidência do Conselho Ministerial da ESA para os próximos 3 anos, 2020-2023

Para o período 2020-2030, o investimento público nacional na área do Espaço deve alavancar um investimento global de 2500 milhões de euros, com um equilíbrio de 50/50 entre receitas públicas e privadas

O setor deve dinamizar a criação de cerca de mil empregos qualificados nos próximos 10 anos, designadamente nas áreas da Observação da Terra, Telecomunicações e desenvolvimento de pequenos satélites, devendo crescer para cerca de 500 milhões anuais de faturação em 2030.

Portugal apresenta o plano de implementação da estratégia “Portugal Space 20230” durante a próxima reunião do Conselho Ministerial da Agência Espacial Europeia (ESA, sigla em inglês), que reúne quarta e quinta-feira, dias 27 e 28 de novembro, no *Palacio de Congresos y Exposiciones*, em Sevilha, Espanha, num encontro intitulado “Space19+”, e no qual os Estados Membros da ESA definirão a estratégia da agência e os níveis de investimento para os próximos 5 anos, 2020-24, incluindo novos programas, no que diz respeito às áreas da exploração, acesso e transporte (lançadores), operações e investigação, entre outros domínios do setor espacial.

Nesta reunião de Sevilha, Portugal assumirá, conjuntamente com França, a **Presidência do Conselho Ministerial da ESA durante o período 2020-2023**. Segundo Manuel Heitor, “a conferência Space19 + representa um momento crítico para a Europa promover a sua posição competitiva no contexto espacial global”. No conselho deverá ser **aprovado um portfólio ambicioso de programas espaciais com um orçamento superior a 14 biliões de euros**, devendo ser abordados os desafios ligados ao setor.

Ao assumir a Presidência do Conselho, o Ministro Manuel Heitor refere “a necessidade que urge em mobilizar todos os Estados membros da ESA em se empenharem seriamente em fazer um balanço contínuo das atividades espaciais e a fortalecer o papel da ESA na Europa em estreita articulação com a Comissão Europeia. Além disso, os Estados Membros da ESA devem trabalhar efetivamente com a ESA para tomar as medidas necessárias para modernizar a política industrial da ESA e garantir que a Agência evolui de maneira a responder a um ambiente em constante mudança, a mercados em mudança e a uma rápida taxa de transformação digital das nossas sociedades.”

O Ministro Manuel Heitor apresentará em Sevilha a estratégia de Portugal **em aumentar a contribuição nacional para a ESA em cerca de 20%**, o que representa um **investimento público de cerca de 250 milhões de euros na próxima década e até 2030**. Para o período 2020-2030, o investimento público na área do Espaço deve servir para **alavancar um investimento global de 2500 milhões de euros, com um equilíbrio de 50/50 entre receitas públicas e privadas**, de forma que o setor do Espaço cresça dos atuais 40 a 50 milhões anuais, para **cerca de 500 milhões anuais de faturação em 2030**. Neste contexto, o setor deve dinamizar a criação de **cerca de mil empregos qualificados nos próximos 10 anos**, designadamente nas áreas da Observação da Terra, Telecomunicações e desenvolvimento de pequenos satélites, através de uma estratégia nacional desenvolvida em consonância com a Agência Espacial Portuguesa, a indústria nacional e internacional e instituições de interface.

A delegação nacional ao Conselho Ministerial da ESA, “Space19+”, é presidida pelo Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), Manuel Heitor, e inclui os membros da Agência

Espacial “Portugal Space”, Chiara Manfletti (presidente), Luís Santos, Ricardo Conde, Hugo Costa e Luís Serina, assim como Carla Santos, da REPER em Bruxelas.

Segue a hiperligação onde podem seguir a conferência de imprensa:
[http://www.esa.int/Newsroom/Press Releases/Call for media to Seville](http://www.esa.int/Newsroom/Press_Releases/Call_for_media_to_Seville).